



9 DE ABRIL

Sta. CACILDA, virgem

Esta flôr formosissima, de admiravel candura e exquisita fragrança, nasceu em Toledo no seculo XI, sendo seu pae, na opinião dos melhores criticos, Almenon, rei moiro d'aquella cidade: Dotada pela natureza de optimo character, nada commum entre os da sua raça, começou desde tenros annos a acudir a toda a sorte de necessitados, e particularmente visitava, soccorria e consolava os christãos que seu pae

retinha presos nas enxovias. Posto fizesse tudo isto com o maior segredo, o rae veiu a sabê-o e levou-o muito a mal; e como um dia a visse ir com pão para os prêsos, sahiu-lhe ao encontro e perguntou-lhe o que levava. Ella respondeu que levava rosas e flôres, mostrou, e era assim. Alegrou-se a Santa do milagre que Deus lhe fizera sem o pedir, e foi-se aos prêsos, aos quaes deu os pedaços de pão. Cacilda só muito tarde foi baptisada; e depois d'isso mandou construir uma ermida, onde se escondeu e onde a morte foi encontrá-la após dias de muito soffrer e de muita penitencia e jejum.



Novo Tratamento do Cabello

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Fórmula científica do Grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA: Queda dos cabellos — Caniclé — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sábios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e anti-septica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Quedas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pillosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1a — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2a — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata, e outros saes nocivos.

3a — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4a — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saúde do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não accitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.



PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.
PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.
PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, córte o «coupon» abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO
CAIXA POSTAL, 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante. (A. M.)

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA IMM. CORAÇÃO DE MARIA, MARIOS DO MESMO

ARCHICONFRARIA DO REDIGIDA PELOS MISSIO- IMM. CORAÇÃO.

Assignaturas:
ANNO PERPETUA 10.000 150.000

Redacção e Administração
RUA JAGUARIBE Nº 93
CAIXA. 615 - TEL. CIDADE, 1304

ANNO XXVIII

São Paulo, 2 de Abril de 1927

NUMERO 14

Antipathia



ESGEM de nós, chamam-nos urubús, viúvas, formigões: isto, naturalmente, as pessoas que nunca aprenderam ou já esqueceram a primeira pagina da boa criação; moleques e operarios mal ensinados, cujas vaías e doestos deixam-nos totalmente indifferentes, por isso que de gente desta laia outra coisa não se podia esperar.

Entretanto, porque será que pessoas de boa educação antipathizam com o sacerdote, causando sua presença nas rodas sociaes e mesmo nas ruas uma impressão penosa e desagradavel?... Gostando de analyzer factos, quiz enfrentar este problema e resolvel-o desassombradamente.

Para uns o padre é o propagador assalariado da ignorancia, representante official dos seculos barbaros, inimigo de todo o progresso, horrivel monstro, tão horrivel como o Minotauro que matou Theseu no labyrintho de Creta.

Para outros é um pobre funcionario jungido pela Igreja á canga dum celibato forçado que os governos retribuem ou pelo menos toleram, vista a influencia que exercem sobre os espiritos fracos, guiando-os ao cumprimento dos deveres civicos.

Se assim fosse, teria tal antipathia uma base solida: mas o sacerdote é de facto um homem magnanimo que recebeu de Deus a missão sublime de salvar as almas por um duplo sacrificio: o sacrificio da santa Missa que offerece sobre os altares e o sacrificio de que elle proprio é a victima nas aras de sua dedicação. Nesta hypothese real e verdadeira, o sacerdote só veneração e sympathias deveria inspirar.

Allegareis que a realidade é differente e direis: quantas paixões mesquinhas e miseras rivalidades agitam-se dentro do santuario! Quantos esfrangalham sua dignidade sob o jugo duma lei que se lhes torna um jugo insupportavel! Quanta cubiça e mesquinhez nesta sordida avareza, nesta lida importuna de andar sempre a esmolar sob differentes pretextos! Quantos escandalos referem as chronicas passadas e os noticiarios do dia! Todavia deveis confessar que os sacerdotes, na sua immensa maioria, são zelosos, castos e abnegados; que não fogem ao cumprimento de seus deveres sublimes; que desertam das diversões sem as quaes a vida tornar-se-hia para vós estúpida e desenhabida; que prestam grandes serviços á causa da humanidade, defendendo sempre os foros da justiça e da fidelidade conjugal; suas doutrinas bebidas nas fontes evangelicas não são subversivas; amam e educam os meninos os quaes tem sempre para elles uma olhada sorridente e amorosa.

O sacerdote não tem familia porque é pae de todos; não offerece seu coração á belleza das creaturas porque no dia de sua ordenação consagrou-o em holocausto a Deus.

Offende-vos por acaso sua educação menos elegante e correcta? Não vos admireis: as vocações recrutam-se no seio de familias desprotegidas da fortuna. Contrastam vossos gostos estheticos as dobras mal ageitadas duma batina preta? Recordae que é para lembrar-se de que, vivendo com os outros cidadãos, deve pautar sua conducta por outros codigos diversos.

Incommoda-vos por acaso sua importunidade em convidar e chamar o povo á confissão e á communhão? Deixae-o: é seu dever. Ficaes aborrecido quando bate a vossas portas, não para fazer uma visita de cortezia, senão em demanda dum obulo? Desculpae-o:

elle é pobre e tem sempre algum ideal nobre : construir alguma matriz ou fundar algum asylo.

Sede agora francos e confessae um dos principaes motivos da antipathia que produz em vosso espirito a vista dum sacerdote que passa perto de vós sem vos cumprimentar porque ignora vosso nome. Eil-o que passa sem vos dar uma unica palavra e todavia sua presença vos causa desprazer : eil-o que toma o bonde e vossos nervos crispam-se pela possibilidade de sentar-se ao pé de vós. E' porque cruza pela vossa ideia, rapida e cheia de vaguedade, a recordação da vida futura, os fogos eternos, o rigor do juizo, o desregramento de vossa vida, os remorsos da conscien-

cia e por este motivo surde instinctivamente do fundo de vosso coração um movimento de repugnancia.

Escutae um facto : uma velhinha enrugada andava remexendo montes de lixo á cata de farrapos que soia vender numa fabrica de papel : esta pequena industria garantia-a contra as anciedades da fome. Aconteceu achar alli, entre os farrapos, um espelho partido em pedaços e cahiu na tentação de mirar o seu rosto. Vendo então seu nariz arrebitado, sua pelle encardida, os olhos cheios de remella, arremessou o vidro contra o chão, exclamando furiosâ : maldicto sejas !...

I. B. A.

Pouso Alegre

25 ANNOS DE VIDA VICENTINA

Como foi commemorada a data

Teve um realce fóra do commum a commemoração prestada ao 25.º anniversario da fundação da Sociedade de S. Vicente na séde deste Curato.

O retiro espirital prégado desde o dia 20 aos Vicentinos, por S. Excia. o Sr. Bispo D. Joaquim Mamede, esteve diariamente concorridissimo, tendo sido assistido não só pela Conferencia de S. Vicente, mas por innumeradas pessoas outras da cidade.

A' mesa da communhão, no dia 23 de Fevereiro, approximou-se avultado numero de homens, sendo por isso consolador o resultado do retiro espirital.

A's 5 horas da tarde de 23, dia em que a 1.ª Conferencia de Pouso Alegre celebrava as suas bodas de prata, dirigiu-se em procissão para a Villa Vicentina uma grande multidão afim de assistir aos actos da bençam da Villa e da inauguração da luz electrica, graciosamente installada alli pela Camara Municipal.

O serviço de electricidade foi feito com todo o capricho pela Municipalidade, quer dentro das casinhas, quer nas ruas da Villa, vendo-se palpavel o carinho que o Sr. Pharm. Olavo Gomes, acatado e operoso Presidente da Camara, e os seus dignos auxiliares de governo consagram aos pobresinhos da cidade.

Ao acto da bençam da Villa e da inauguração da luz estiveram presentes os Srs. Bispos Diocesano e D. Joaquim Mamede, a quem coube dar a bençam á Villa e ás casas. Em seguida ás aspersões, o Sr. Bispo D. Mamede, com aquella lhaneza de espirito, precisão de palavras e apostolico entusiasmo que lhe são peculiares, fallou á numerosa assistencia, congratulando-se com a cidade, com a Sociedade de S. Vicente e a operosa Municipalidade de Pouso Alegre, pela memoravel data que naquelle instante se via tão condignamente celebrada.

Em procissão regressaram em seguida os assistentes á Cathedral, em cujo seio devia realizar-se a magna assembléa commemorativa.

A esta assembléa compareceu o escol pousoale-

grese, não faltando o concurso honroso das dignas auctoridades.

Alem do Sr. Bispo Diocesano e do Sr. Bispo D. Mamede, tomaram assento junto á mesa o Sr. Deputado Eduardo Amaral, presidente do Conselho Central das Conferencias, Drs. Juiz de Direito, Juiz Municipal, Promotor Publico, Commandante do 8.º Regimento, e as actuaes directorias das Conferencias Vicentinas, não tendo comparecido o Sr. Presidente da Camara por motivo de ausencia desta cidade.

A sessão, feita de accordo com o regulamento, foi presidida por D. Mamede.

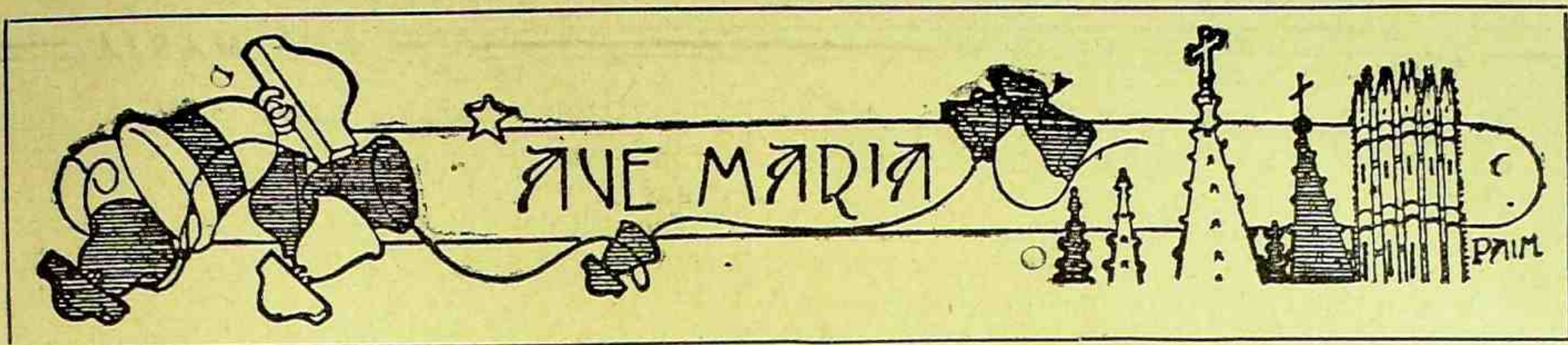
Após a oração da abertura, Mons. Mendonça, assistente, reportando-se aos primordios da Conferencia, leu pausadamente a Acta de fundação da mesma aos 23 de Fevereiro de 1902, fazendo em seguida um minucioso e fiel retrospecto da vida vicentina na cidade. Citou nomes de bemfeitores, de socios, de realizações e de innumeradas obras levadas a termo na cidade pela entusiasta Sociedade de S. Vicente, que tão gloriosamente attingira as raias do primeiro jubileu.

Isto feito, leu-se o balancete semestral, verificando-se ser animador o estado da Conferencia.

Foi dada então a palavra ao Prof. Raul Chaves de Magalhães, digno Inspector Regional do Ensino, para discorrer sobre o thema : «A Casa de Deus é a escola do povo». O Prof. Raul Chaves, já bastante conhecido no Sul de Minas atravez de seus apreciados escriptos e por seus sentimentos puramente catholicos, soube com maestria prender a attenção do auditorio por 20 minutos, discorrendo magnificamente sobre o papel da Igreja na formação e educação dos povos. A sua conferencia foi uma entusiastica apologia do catholicismo em face de todos os problemas de ordem moral.

Usou da palavra em seguida o joven Eduardo Amaral de Oliveira, afim de saudar o Sr. Bispo D. Mamede e Mons. Mendonça, aos quaes tanto devem as Conferencias de S. Vicente na cidade.

D. Octavio, que, como chefe espirital da Diocese, sempre acompanhou com o mais vivo interesse o desenvolvimento vicentino no Bispado, teve palavras calorosas de incitamento nesta assembléa extraordinaria, manifestando-se reconhecido e, ao mesmo tempo emocionado, pelo muito que yem fazendo a Conferencia de Pouso Alegre em torno dos pobresinhos. Como nas occasiões de maior entusiasmo, viam-se nas suas pa-



PAGINA LITURGICA

Indicador christão

3. Domingo, Quinto da Quaresma. Paixão. SS. Benedicto de S. Philadelpho, Pancrácio, Ricardo, Urbano, Irene.
4. Segunda-feira, SS. Antonio, Isidoro, Pedro, Zozymo, Alice.
5. Terça-feira, SS. Geraldo, Severino, Vicente Ferrer, Emilia, Juliana de Liége.
6. Quarta-feira, SS. Celestino, Guilherme de Paris, Marcellino, Prudencio, B. Catharina de Palencia.
7. Quinta-feira, SS. Epiphanio, Hagesippo, Elvira, B. Antonia de Florença.
8. Sexta-feira, SS. Amancio, Diniz ou Dionisio, Fructuoso, Gualtero, Perpetuo, B. Clemente de Ozimo.
9. Sabbado, SS. Christiano, Marullo, Maria Clephas, Cacilda.

Epistola da Missa

(S. Paulo aos Philippenses, c. II, v. 5.)

Então vieram a Elim, e havia ali doze fontes d'agua e setenta palmeiras: e ali se acamparam junto das aguas. E partindo de Elim, toda a congregação

dos filhos d'Israel veiu ao deserto de Sin, que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias do mez segundo, depois que saíram da terra do Egypto. E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moysés e contra Arão no deserto. E os filhos de Israel disseram-lhes: Quem dára que nós morressemos por mão do Senhor na terra do Egypto.



quando estavamos sentados ás panellas da carne, quando comiamos pão até fartar! porque nos tendes tirado a este deserto, para matardes de fome a toda esta multidão? Então disse o Senhor a Moysés: Eis que vos choverei pão dos céus, e o povo sairá, e colherá cada dia a porção para cada dia, para que eu o prove se anda em minha lei ou não. E acontecerá, ao sexto dia, que appare-

lhem o que colheram; e será dobrado do que colhem cada dia. Então disse Moysés e Aarão a todos os filhos de Israel: á tarde sabereis que o Senhor vos tirou da terra do Egypto, e amanhã vereis a gloria do Senhor.

Instrucção pratica

A Igreja toma hoje a epistola do sagrado livro do Exodo em que fala se do lugar onde acamparam os filhos de Israel no qual havia doze fontes e setenta palmas, em razão de ser a festa ou dominica chamada das Palmas.

Continua o capitulo a fallar-nos das murmurações dos filhos de Israel contra Moysés, e contra o mesmo Deus, que os tirara do Egypto. Infelizes, apreciavam mais os seus grosseiros manjares que o proprio manná. São assim os homens; apreciam mais os gozos e prazeres do mundo que são tão grosseiros, tão brutaes e torpes, e renunciam os suaves e celestiaes prazeres que Deus lhes tem preparado no céu. Nós, christãos, olhemos sempre os gozos do céu, e privemo nos dos vis deste mundo para conseguir-mos os verdadeiros e puros da gloria, sempre que aquelles se opponham ás leis e mandamentos de Deus e de nossa Santa Madre Igreja.

lavras o reflexo de sua alma sempre aberta para os grandes committimentos de ordem social e religiosa.

A serie de discursos foi encerrada com a palavra sempre agradável de D. Joaquim Mamede, o antigo Cura da nossa Cathedral, a quem tanto querem os pousoalegenses e a quem tanto veneram os nossos pobresinhos. As palavras de D. Mamede constituíram-se mais um incitamento poderoso para o desenvolvi-

mento e pujança da grande obra que tanto enaltece os fóros de Pouso Alegre como cidade culta e devotada, por indole e por uma apurada formação religiosa, aos alevantados ideaes.

Feitas as orações de encerramento e entoados canticos, procedeu-se por fim entre os presentes a Collecta regulamentar.

Um assistente

SEMANAES

A bem dizer, o povo se sente mal neste momento de indecisões, e de uma tal ou qual desorientação geral. O preço da vida é pesadissimo e o pobre tem suas maguas intimas deante da difficuldade da subsistencia. Ha quem diga que vida cara é progresso, e que paiz onde tudo é barato é terra atrazada. Ahi está um raciocinio que pode muito bem servir para os que tem a barriga cheia e o dinheiro facil, mas, para os que vertem o suor na lucta aspera do trabalho, aquella idéa pode ser muito bonita p'ra quem quizer, menos para os pobres...

No tempo das casas de porta e janella, ganhava-se pouco, não ha duvida, mas a pannela de barro andava farta e todo mundo tinha o seu toucinho no fumeiro...

Hoje com os «bungalows» de «hall» e tapeçarias da Persia, com a sala de musica, sala de fumar, sala de costura, sala de quentar sol (jardim de inverno), sala de cortar unha, sala de disto, sala daquillo e mais salas, e salas e salas, o somno é perturbado pelas emoções do cinema e o corpo é estrangulado pelos requebros dos tangos.

O feijão com torresmo das outras épocas representava uma consciencia tranquilla, um coração sem nuvens e uma alma perfeitamente em paz. Os «croquettes» de hoje, os presuntos, os talheres de prata e os copos de chrystal em varias cores, com os chás por contrapeso, e deram nisso que está ahi — uma salada de civilização!

Chegou-se a uma situação curiosa: só pode viver quem tem fortuna!

Qualquer cosinheira do «triviá» custa 150\$000 por mez, não dorme em casa, vem quando quer, sae no meio do «janta» e se a patrôa reclama, a «camarada» abandona o fogão em dois tempos. Vida difficil, vida apertada!

As complicações se accumulam dia a dia e as necessidades violentas augmentam hora a hora.

Os governos, honra lhes seja feita, têm feito todo o possivel... para encrencar a vida dos pobres, com os processos financeiros mais modernos, cujos «optimos resultados» ninguem vê! Dizem os moralistas christãos, os doutores notabilissimos da Egreja, como S. Thomaz e outros, que o governo é uma especie de pae do povo, devendo zelar carinhosamente pelo bem estar dos filhos.

Mas a falar francamente, nesta materia de governo-pae, estamos quasi a affirmar que no genero paterno os paes do Brasil têm tratado á filharada com todas as virtudes 'de «madrasta»...

Costuma se gritar por ahi que no tempo da monarchia tinhamos um pae legitimo, que era o imperador D. Pedro II, a grande figu-

ra que ennobreceu a patria pela fé, pelo amor e pelo civismo.

Depois que passamos a ser filhos de um pae de quatro em quatro annos, que assim é a Republica, as cousas desandaram de modo claro e insophismavel. Aliás, outro não podia ser o destino de filhos que mudam de pae, como quem muda de camisa. Pae assim periodico, pae por tempo determinado, como contracto de arrendamento ou escriptura de compromisso, é pae provisorio e não entra na cabeça de ninguem que a gente possa ser filho provisoriamente...

Ora, evidentemente, desde que a familia muda de chefe, o que importa n'um absurdo do lar, é claro que o resto não tem estabilidade.

Vem um pae e faz isto; vem outro pae, faz aquillo; segue o terceiro pae e desfaz o que fez o primeiro; continuam os paes a surgir, um atraz do outro, cada qual pensando de um modo, e dahi, necessariamente a desordem da casa...

Pelo lado religioso, cada pae que entra professa uma idéa e ao fim de algum tempo, é tal a barafunda de principios que os filhos por sua vez se desmandam e o paiz entra na crise interminavel de inquietação.

Emquanto os paes se revesam, a vida se torna cada vez mais difficil, o pobre soffre as agruras de tantos paes, e afinal nem sabe a quem deve recorrer nas suas tristezas. Eis ahi a causa principal dos tumultos de maguas que nos affligem: excesso de paes, que com todas as suas promessas, deixam a prole na indigencia. Valeria mais a pena, ser orphão em definitivo que contar com cantigas de paes que não adianta nada, ou então, vivermos todos sem pae nem mãe. Talvez assim, o povo fosse mais feliz... em politica!

LELLIS VIEIRA

Leituras para o tempo da quaresma e Semana Santa:

Infancia de Jesus, 2.a edic., encadernado e illustrado	8\$000
Pregação de Jesus, 1.o volume, brochado e illustrado	9\$000
Idem 1.o volume, encadernado, illustrado	10\$000
" 2.o " brochado, "	1\$000
" " " encadernado, "	12\$000
" 3.o " brochado, "	10\$000
" " " encadernado, "	12\$000
" 4.o " brochado, "	10\$000
" " " encadernado, "	12\$000
Paixão de Jesus, 3.a edição, encadernado, illustrado	8\$000
Ressureição, Ascensão e Vinda do Espirito Santo, brochado e illustrado	6\$000
Idem, encadernado e illustrado	8\$000

Pelo correio mais \$500

Nesta Administração — CAIXA, 615

Rmo. Pe. Raymundo Genover

A Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria acaba de receber duro golpe desferido pelo Omnipotente Senhor com motivo da morte dolorosa do Rmo. Pe. Raymundo Genover. R. I. P.

O pranteado Padre era uma dessas existencias extraordinarias, que manda ao mundo Deus N. Senhor para executar obras maravilhosas; espirito incorrupto e recto, que paira sempre por alturas purissimas de luz e santidade, coração de apóstolo, que sem medo e contemplações canta as verdades e ensina o caminho da lei e da justiça assim ao grande como ao pequeno na espinhosa missão de evangelizar a terra.

O Pe. Raymundo Genover, qual outro Baptista, da mesma fórma annunciava a vontade de Deus a testas coroadas como instrua ao simples mortal.

Difficilmente se achara um Missionario que com tanta independencia evangelica cantasse as verdades nuas e cruas do Evangelho por regiões mais vastas e dilatadas, como o fez o nosso nunca bastantemente chorado Pe. Raymundo.

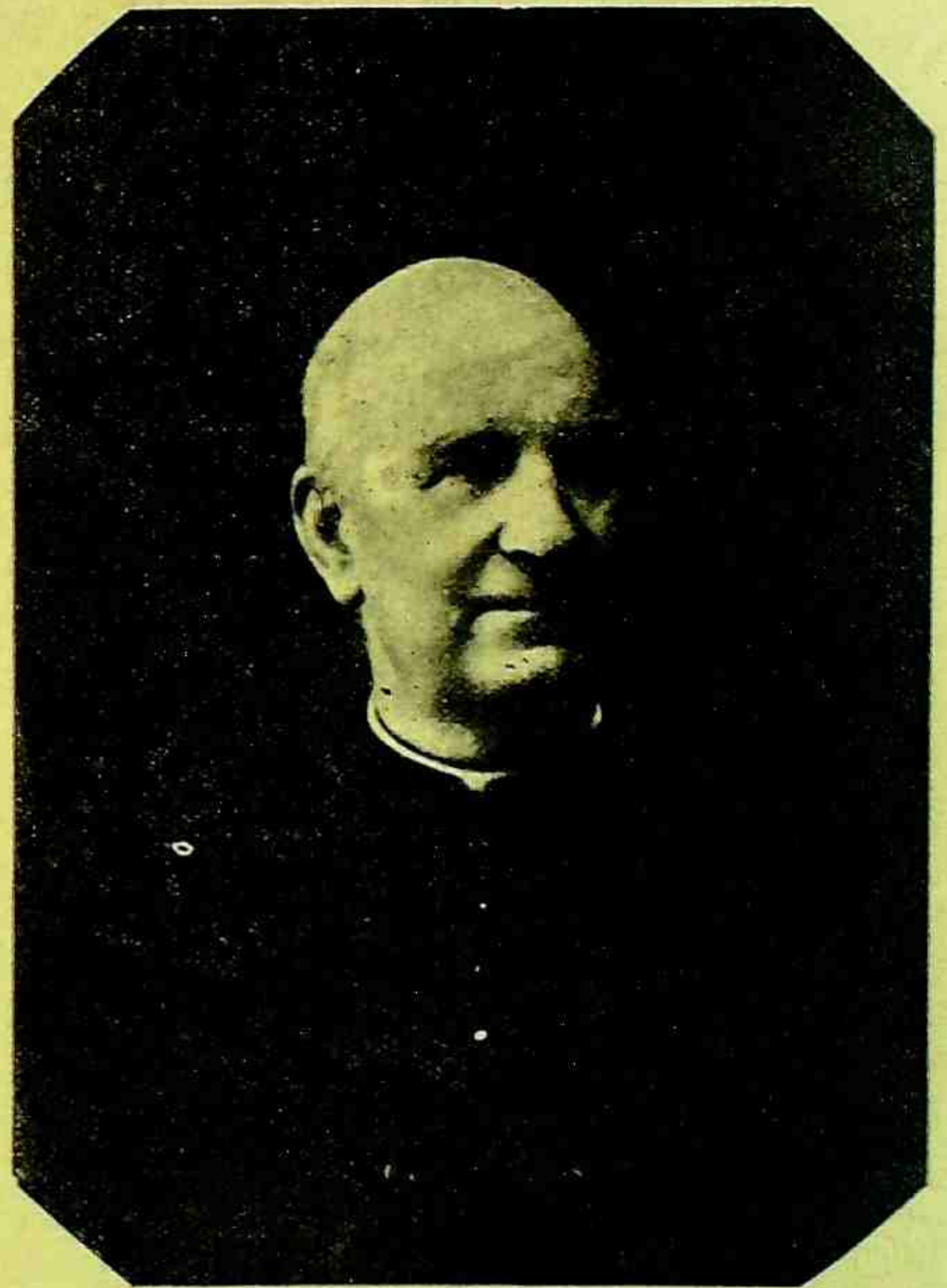
Trinta e sete annos faz, que conhecia o finado Padre e desde o primeiro instante em que recebia de sua sabia direcção os santos exercicios do retiro até pouco antes de entregar o seu robusto espirito ao Creador sempre contemplei a nosso Pe. Raymundo como artilheiro que não conhece medo nem perigo de pé junto do canhão ferindo batalhas e batalhas importantissimas em prol da Religião e da gloria de Deus. Porque o Rmo. Pe. Genover não foi chefe que descansasse nas sombras apraziveis do quartel nem general que trabalhasse confortado nas tendas do Estado Maior; era uma alma que, revestida mesmo das grandezas e poderes gerarchicos, descia ao campo de batalha e trabalhava batendo-se por Deus e por Maria como qualquer outro soldado dos exercitos da Religião. Não posso descer aos pormenores da sua vida laboriosa e mortificada. Inda vivem alguns de meus irmãos em Religião, que recordam tão bem quanto eu como vivia e como descansava e qual o lugar que occupava, sendo o Superior da 1.ª Comunidade na capital da Argentina em 1903. Eu mesmo, para me edificar, trepei por aquella escada de corda para contemplar aquella maravilha de sacrificio e abnegação.

Hespanha em suas diferentes provincias, America do Sul com suas Republicas do Chile, Argentina, Uruguay e Brasil. Todas ellas em suas respectivas capitaes e em seus proprios municipios ou departamentos, como dizem os

orientaes, foram campo das actividades e zelo extraordinarios do Rmo. Pe. Genover.

Felizmente aqui em S. Paulo vivem muitos e muitissimos, que o contemplaram admirados e ainda recordam porque foi hontem digamos que nos deixou, para se retirar, cansado de tantos louros e condecorações, á sombra bemfazeja do santo sepulchro do nosso grande Patriarcha e Fundador, para cantar, chegada a hora, aquella feliz: «Cursum consumavi, fidem servavi in reliquo reposita est mihi corona justitiae».

E que coroa não terá recebido uma alma como a do Pe. Raymundo, que passou semeando a palavra de Deus e levando almas para o ceu na Alemanha, na Inglaterra, na Africa hespanhola, em Catalunha e Hespanha



Rmo. Pe. Raymundo Genover

toda e nesta riquissima e inesquecivel America do Sul, como antes dizia? De claridade, de grandeza infinita deve de ser, porque o proprio Juiz de vivos e de mortos «Qui erudiunt», nos diz, «multos ad justitiam fulgebunt in perpetuas aeternitates».

Oh, Pe. Genover, daquelle throno de gloria, onde Deus te assentou, roga pelos que aqui ficamos continuando e seguindo pela esteia refulgente de teu apostolado.

Pe. HENRIQUE MONNÉ, C.M.F.

De actualidade



Pobre Mexico e pobres mexicanos!!!

E aconteceu, que certo dia as leis persecutorias que haviam sido votadas? não, impostas por um pugillo de homens odientos e perversos em uma republica americana conhecida por seu acendrado amor ao Catholicismo, começaram a vigorar com todo o furor satânico com que haviam sido feitas. E aos poucos dias começou a correr abundante o sangue generoso de novos martyres, semente de novos christãos e mais fervorosos catholicos. A' luz meridiana dos factos mais evidentes, formou-se logo uma atmospheria de aversão contra os tyrannos que, em pleno seculo XX, espesinhavam a vontade do povo por elles proprios chamado de soberano. E o mundo todo fremeu de indignação perante os processos iniquos e infames de que não se pejaram deitar mão os nerros e nerinhos do grande paiz dos Incas. Nem a verdade, nem o voto popular, nem os lares intangiveis, nem cousa alguma que pudesse representar liberdade, foram respeitadas. A justiça foi posta em publico leilão e ninguem quiz dar por ella quatro vintens!!!

Oh! tristes tempos! Até o santuario liberrimo da consciencia, até o recesso dos lares onde olhares profanos não tem direito de curiosear, foram assaltados e... oh! crueldade inaudita! nem a propria morte, nem o derradeiro momento da vida, onde todos os odios se esquecem e todas as paixões adormecem, foram poupados!

Ouvi, ou léde espantados o que segue:

EM HERMOSILLO (Mexico)

dizem os jornaes, achava-se doente em Dezembro p. p. a mãe do general Garcia, chefe das tropas do general Calles que combatem contra os indios Yaquis sublevados. Vendo-se a pobre velhinha agravar-se o seu estado por momentos, pediu a seu filho que fôra visitá-la por derradeira vez, lhe procurasse um sacerdote, pois desejava morrer como christã. O general foi logo para a residencia do P. Portela pedindo-lhe para ir confessar a doente e administrar-lhe os ultimos sacramentos. O Padre, justamente temendo se tratasse de algum ardil para poder prendel-o, objectou ao general que as leis do paiz prohibiam sob penas severas o exercicio do seu ministerio. O general respondeu que a doente era sua propria mãe e pediu-lhe com insistencia que fosse visitá-la, assumindo todas as responsabilidades que pudessem resultar do auxilio do Padre á doente. Afinal o sacerdote deixou-se vencer pela dor que o general manifestava e expondo-se ás iras dos tyrannos, administrou á enferma os sacramentos. Dahi a pouco ella entregava a Deus o seu espirito tranquillo e confortado com todos os auxilios da Religião.

Dias eram passados e o inclito Calles, presidente do Mexico, chamava o general Garcia á sua presença e exigia responsabilidades pela violação das leis anti-religiosas, realizada pela sua intervenção pessoal. O facto, dizem, que está causando funda impressão e sendo muito commentado.

ATÉ AHI O RELATO

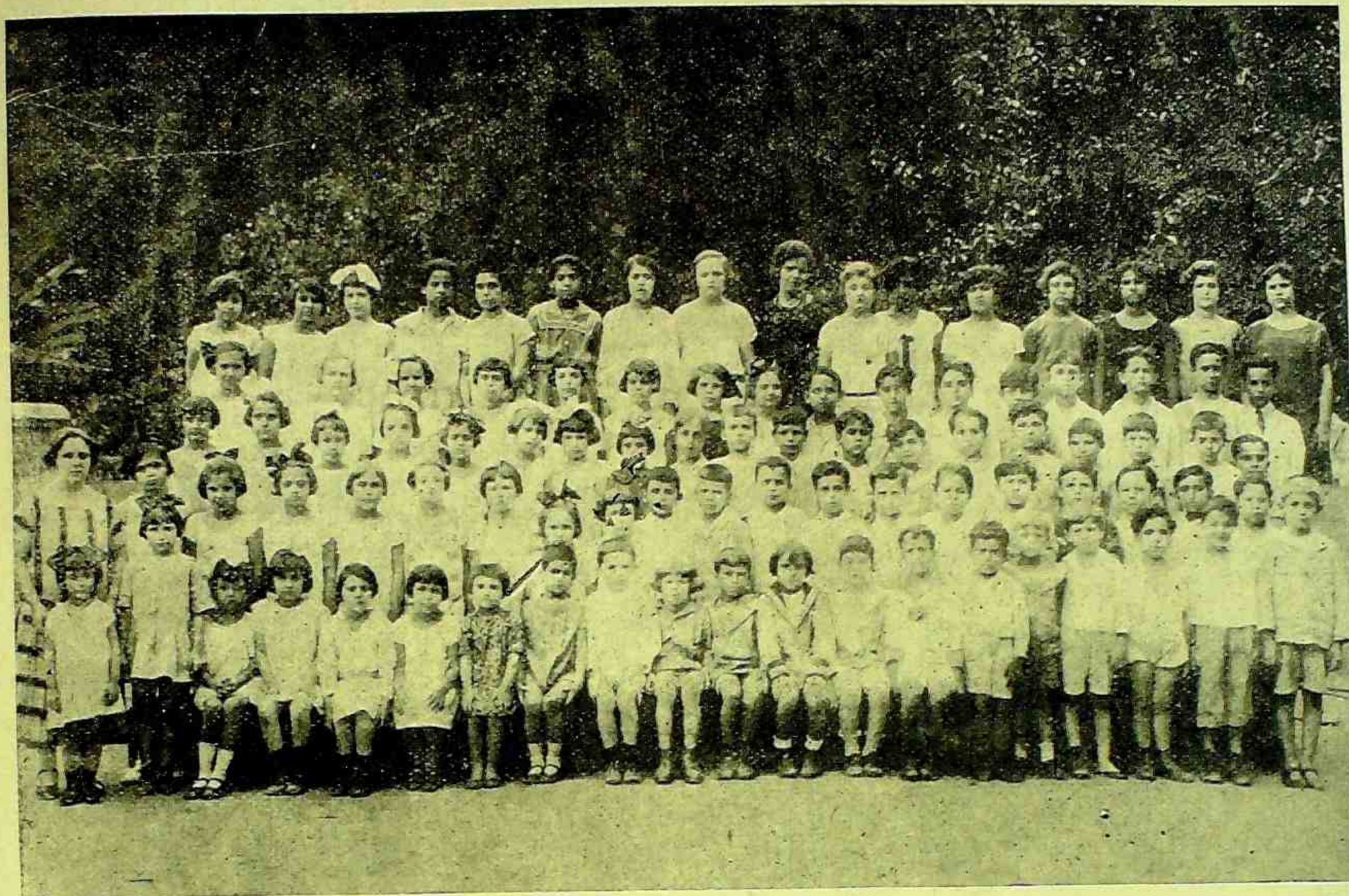
que corre pelos jornaes e vem a ser apenas um dos muitos episodios da perseguição que atormenta o generoso povo mexicano. Pobre povo, que nem para morrer póde ter socego e liberdade! E venham agora certos jornalistas assalariados e empenhem-se em provar que no Mexico não ha perseguição religiosa! Agora uma de duas: ou o tyranno castiga o general Garcia como violador das leis do Estado e neste caso se arranja mais um inimigo que não poderá provar ser inimigo do paiz porque o está defendendo com perigo da propria vida, ou então transige e abre um portillo para casos analogos e neste caso será elle o proprio violador das leis. Que escolha, pois, porque ambas cousas são peiores, como dizia o caipira. Se não aplicar a lei com todo o rigor, será parcial, e se a quer aplicar que antes veja o que faz, porque a historia não diz que o general Garcia vae deixar-se meter no carcere tão facilmente como tantos valorosos catholicos.

Em todo o caso o que aparece evidentemente é que no Mexico, apesar de tantos desmentidos officiaes e não officiaes, a perseguição continua feroz e intransigente, e já se falla que o successor de Calles não será outro que o general Obregón, tão santo e pacifico como seu compadre a quem já prometeu seguir as pégadas sem declinar nem á direita nem á sinistra.

E dizer-se que tudo isso se faz em nome da liberdade! Uma ova para quem provar o contrario! Que o diga o general Garcia, que vendo-se na contingencia de provar que era bom filho ou perder talvez seus galões e estrellas, não duvidou em meter-se nas garras do tigre e expor-se ás iras sanhudas do tyranno que preside aquelle generoso paiz. Como Deus humilha o orgulho humano com coisinhas que parecem de somenos importancia! Talvez o general Garcia antes do facto que historiamos, achava que essas leis eram boas e justas, ao menos para agradar aos Calles e companhia; na contingencia, porem, de deixar sua mãe morrer sem os auxilios da Religião, mudou de opinião e passou por cima de todas as considerações humanas e não trepidou em pisar as taes leis, que nunca merecerão semelhante nome porque não podem ser leis as que se fazem para mal de todo o povo.

POR ESTE E OUTROS MUITOS FACTOS

que se nos referem pelos jornaes, podemos calcular ou julgar da veracidade do que nos referem quando querem provar que no Mexico não ha perseguição nem cousa semelhante. Já desde o inicio da campanha persecutoria os agentes do Governo mexicano espalhados pelo mundo receberam a consigna de por todos os meios destruir a verdade e fazerem por provar que alli não havia perseguição, senão apenas applicação de leis já existentes e nesta desleal campanha acharam colaboradores em todos os paizes e tambem no Brasil. Nem se acredite por isso que o Governo daquelle paiz cuidasse pouco nem muito de que o desmentissem, o «mentez, mentez qu'il reste quelque chose» tinha no caso plena applicação. Surgiram os desmentidos e até houve algum agente que se escandalizou de tal conducta dos catholicos e quiz impôr ao Governo da nação em que estava que devia depôr um empregado honesto por tel-o desmascarado em publico. Mas foi tudo em vão e a calva appareceu: a calva da mentira. Nem por isso a perseguição cessou e agora vemos que



 RIO DE JANEIRO

Alunos do Collegio N. Sra. da Estrella, proficientemente dirigido ha 49 annos pelo nosso amigo, optimo assignante e grande favorecedor do Templo Votivo, Sr. Estevão Campiglio. Situado em espaçosa chacara no alto da Tijuca, o elegante predio possui confortaveis e hygienicas habitações. Recommendamol-o ás Exmas. Famílias da Capital Federal e do Interior.

continúa em todo o vigor. Mas havemos de ver como agora o tyranno saberá cumprir a lei castigando um militar que a quebranta e faz alarde disso ou deixando de o castigar por medo e quebrantando elle mesmo a lei. De todos modos o que alli ha é sobra de liberdade. Os leitores têm ahí elementos para julgar.

A CERTOS INDIVIDUOS

parece que Deus lhes permite galgarem postos superiores e de autoridade para que os innumerados e graves defeitos que saltitavam no esconso de suas negregadas consciencias, saham á luz do dia e sejam evidenciados a todo o mundo. Talvez assim elles se reconheceriam e fariam de modo a corrigil-os. Mas assim como um pedaço de chumbo ou qualquer outro vil metal, vestido com capa de ouro posto no cadinho, fica reduzido a seu verdadeiro ser de chumbo, assim elles longe de se corrigirem, têm a infelicidade de augmentar ainda as escorias de que são formados. Esse infeliz blasphemo que governa o povo mexicano, para seu mal e mal do mesmo povo, tem-se vangloriado de enfrentar diversas vezes com Christo e tel-o esbofeteado outras tantas. Já em outra ocasião dizemos que Christo é uma pedra de tal qualidade, que aquelle sobre quem ella cair, será esmagado, e se elle cair sobre a pedra, será estrellado. Deus é paciente

porque é eterno e não tem pressa em castigar, porque fica em seu favor a eternidade toda!!!

Oxalá Deus se compadeça do povo mexicano e remedeie tantas desgraças.

P. P. I.

Questões do ensino

SE as pessoas fossem eguaes entre si, na distribuição das qualidades, as regras da educação seriam muito simples e o fim que se tem em vista seria alcançado não só com a mais perfeita segurança, como ainda do modo mais facil.

A educação deixaria de ser uma arte e das mais difficeis senão a maior entre todas.

Diz-se que não tem limites o estudo de qualquer ramo do conhecimento humano.

Assim é, tambem, quanto á educação: nunca se chega ao fim de um modo absoluto.

Ha sempre o que fazer para approximar-se da perfeição, a alma que se educa.

O trabalho continuo que tal problema rege, acompanha toda a vida o homem, toda a geração a que

elle pertence, e de geração em geração se prolonga seculos a fóra, acrescentando, sem cessar, novas perfeições, reduzindo, interminavelmente, os defeitos naturaes e os que infelizmente se adquirem na convivencia dos mal educados.

Tal é a grandeza do assumpto, tão grande a importancia que merecem as pessoas a quem esta sublime arte é confiada, pessoas entre as quaes se destacam as mães.

Grande é a responsabilidade que pesa sobre a mãe de familia na educação dos filhos.

Os esforços maternos são elementos positivos da alta criação e aperfeiçoamento da especie.

«Os primeiros bancos da escola são os joelhos da mãe», diz Perez Escrich.

A mulher, educadora por natureza, pôde e deve desempenhar o papel principal na educação da infancia; e a mãe no lar deve ajudar a escola.



RMO. MONSENHOR JOAQUIM ALVES

que pelo seu saber, suas virtudes e zelo e pelo muitos serviços prestados á diocese e mais em particular á culta cidade de Bitatues, onde é digno e zelosissimo Vigario, foi agraciado pela Santa Sé com o titulo de Monsenhor, recompensa dos seus esforços e trabalhos apostolicos.

E é por conseguinte sobre as mães que deveria convergir o olhar da pedagogia intelligente, pois, para que ellas possam desempenhar perfeitamente o seu papel no lar, é preciso que recebam, por sua vez, uma educação sã e solida.

Peza-me e custa-me dizer, mas as verdades são necessarias, para evitar e curar os males; demais o amor á causa santa e humanitaria que abracei não sabe limites.

Espero, por isso, que a justiça da causa contrabalance a magoa que por ventura a franqueza causar, mas á grande parte das mães brasileiras falta o preparo conveniente que as torne aptas á educação de seus filhinhos.

Ser mãe não é sómente dar a luz um ente humano, prover-lhe o sustento, amamental-o, vestil-o, etc.; é mais. É dar-lhe bons exemplos, conselhos, não deixal-os vagar pelas ruas, frequentando cinemas, confeitarias, cafés e outros logares inconvenientes.

O n. 8 do «Fon Fon» do corrente anno, traz um bello artigo de Murilla Torres, esplendida escriptora carioca com a epigraphe «Educação».

«Conheço varios paes que sorriem criminosamente, complacentes, vendo um filho escamotear objectos alheios, maltratar animaes indefesos, jogar, beber, etc., para o surrarem com furia se estraga um objecto delles ou se falla ou ri mais alto — isto é, castigam-no quando o incommodam».

Eis ahí um caso analogo ao da historia: «antes ser filho de porco do que ser filho de Herodes».

Desviar os filhos em tenra idade das más inclinações, leval-os á escola, entregal-os á guarda dos professores, prestigiando a acção destes, é dever sagrado.

A formação do caracter da creança cabe, em primeiro lugar, ao lar, e depois á escola.

Educar os filhos na sã moral, no temor de Deus, eis o que, indubitavelmente, compete ás mães zelosas.

Todos sabem o grande poder da imprensa.

Lloyd George um dos nomes mais respeitados no mundo civilizado disse ha pouco: «a imprensa não é mais o quarto poder e sim o primeiro».

A imprensa, portanto, exerce um papel de alta importancia na protecção á infancia.

Eis porque de ha muito venho, pela imprensa do Rio, S. Paulo e Minas, batendo pela maior e mais importante das causas, a verdadeiramente nacional, que é a educação e instrucção da mocidade.

RAUL CHAVES DE MAGALHÃES

Insp. Reg. do Ensino

Humanitol

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma em 1926

Poderoso medicamento no tratamento da

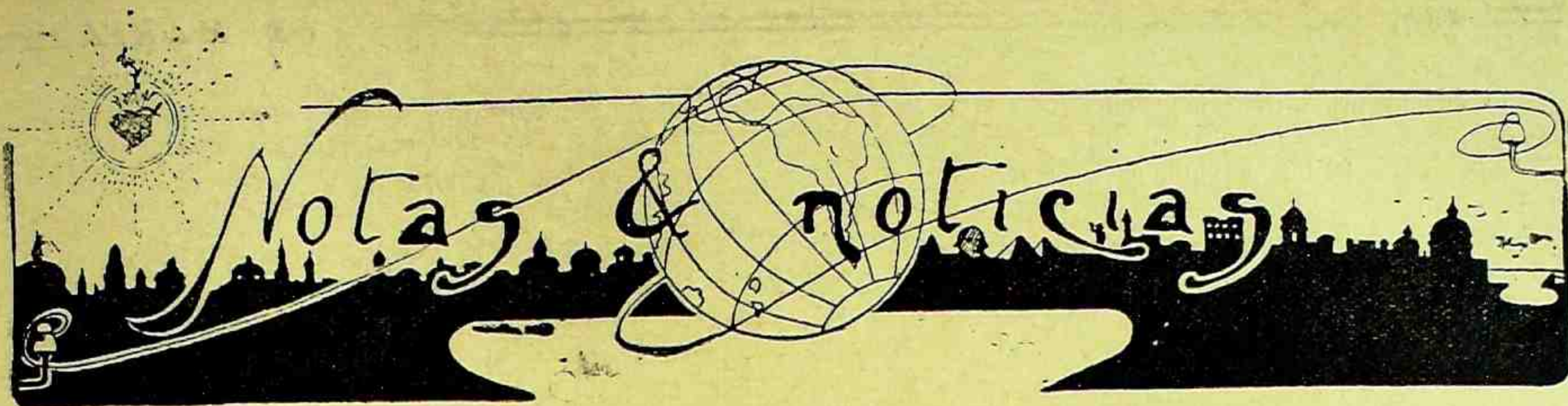
ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Dep.: Rodolpho Hess & Cia. — Rua Sete de Setembro, 61, Rio de Janeiro.

João Lopes. — Rua 11 de Agosto, 29, S. Paulo.



O POVO CATHOLICO DE MEXICO AOS PÉS DE NOSSA SENHORA.

— Não é de extranhar que Pio XI nos diga não poder reter as lagrimas ao recordar taes factos, vergonha de quem os perpetra e do governo que os autoriza ou deixa impunes!

Quer, mesmo assim, chorar de consolo e de esperança ao ler as manifestações de fervor fundo, sentido e penitente que offerece o povo composto de ricos e de pobres, de letrados e agricultores. Umaz duzentas mil pessoas accudiam á Basilica de Guadalupe no dia da festa de Christo Rei. Eis o que nos diz uma carta :

«Hontem, pela terceira vez, fui á Basilica de N. Senhora de Guadalupe em peregrinação. Tenho ido muitas vezes e em todas a encontro repleta de gente rica e pobre, com muitissimas velas e todo o presbyterio coalhado de flores. Não sei o que senti hontem ao ver o que só ali se ve e se sente. Da praça municipal parti com tres amigos. Chegando á estrada de Guadalupe, distante uma hora, chapeu na mão e «por signal» a rezar em voz alta o rosario inteiro de Nossa Senhora. Havia immenso povo. Aqui e ali grupos de cem e mais pessoas rezando em côro e cantando voz em grita o «Perdão, oh meu Deus!» e outros canticos piedosos. Muitos caminhavam descalços; outros com corôas de espinhos e ainda outros caminhando de joelhos por toda a estrada. Desde a porta ao presbyterio quasi todos entraram de joelhos.

Caso curioso: ao chegarmos á villa, já nas ruas desfilava uma procissão de umas 2.000 pessoas, cantando o «Perdão, oh meu Deus!»

A entrada na Basilica é indescriptivel. Aquella procissão interminavel e compacta, que entra pela nave da direita, levando quasi todos flores ou velas e todos de joelhos; as notas angustiosas do «Perdão, oh meu Deus!» de mistura com soluços de muitas pobres mulheres que choram ou com os sons distantes do «Salvae-nos, Virgem Maria» de alguma peregrinação, que se avizinha; os tombos que dá o coração ao perceber de algum ponto do templo sons alegres do «Tu reinarás», os do Hymno Eucharistico que o nosso povo sempre canta com phrenesi, «Cantae, cantae; a patria se ajoelha, ao passar Jesus Christo Redemptor». Os olhos voltam-se instinctivamente para o Sacrario, e ai! o Sacrario está vazio... E Jesus Christo Redemptor, expulso até do carcere onde por amor se encerrara...

Só então se ouve a voz tremula de algum chefe de peregrinação que brada (assim eu o ouvi): «Jesus bom, Jesus santo, Jesus dono do nosso coração! Onde estás? Porque escondeste teu rosto adoravel? Porque nos deixaste orphãos? Porque os teus sacra-rios te não hospedam já com amor?»

Então, por mais duro que se seja, não póde deixar de fazer éco com os proprios suspiros e aos soluços da multidão devota, os olhos sentem-se hume-

decidos, o coração opprimido começa a desafogar a sua pena angustiosa em face da Mãe bondosa de Guadalupe, que de olhos baixos e mãos postas, acolhe benigna as orações do seu povo atribulado e, unin-do-as ás proprias, as apresenta ao Sagrado Coração de Jesus que sustenta os seus com maravilhosa fortaleza.

D. PROSPERO NO ACRE. — D. Prospero Gustavo Bernardi ha 3 annos dirige com grande prudencia e zelo a prelazia ecclesiastica no Alto Acre e Alto Purús.

Para se aquilatar, não só do prestigio que D. Prospero disfruta entre os indigenas, como tambem dos intelligentes e bondosos processos, que o virtuoso prelado emprega, basta-nos narrar o seguinte episodio, occorrido pouco antes de sua recente partida para Europa.

D. Prospero percorria o interior de sua prelazia no serviço da desobriga e da pratica de outros actos religiosos. Em certa localidade havia um mancebo que desejava casar-se segundo as regras da Igreja Catholica e que affirmava aos amigos que havia de conseguil-o sem que para isso tivesse de se confessar.

O assumpto interessou a opinião publica do logar e foi o thema obrigatorio de diversas discussões entre os moços candidatos ao matrimonio.

D. Prospero ouviu casualmente uma dessas discussões e ficando sabendo de que se tratava, quando o mancebo em questão appareceu, recebeu-o com a sua habitual affabilidade.

— Sr. Bispo, eu desejava...

— Sim, meu filho. Eu vou já saber o que é que você deseja, mas primeiro tem de se confessar.

— E' que eu, Sr. Bispo...

— Pois, sim; depois conversamos; mas primeiro ajoelhe-se e faça o signal da Cruz.

— Mas, Sr. Bispo...

— Vamos, não insista: ajoelhe-se, faça o signal da Cruz e diga a confissão.

O moço, automaticamente, foi obedecendo ás determinações de D. Prospero que, concluida a confissão, lhe perguntou com toda a familiaridade:

— Então o que é que o meu filho quer de mim?

— Agora não quero mais nada, não senhor, Sr. Bispo.

O CATHOLICISMO RETROGADO? — A Hollanda catholica forma uma provincia tendo por capital o arcebispado de Utrecht e dividida em cinco bispados. Comprehende 1.200 parochias e 50 igrejas.

Cada parochia consta mais ou menos de 3.000 parochianos.

A communhão frequente é a alma desses centros religiosos. Em 1926 foram distribuidas 57.000.000 de communhões.

O ensino primario é inegavel. As escolas são subsidiadas pela caixa publica como as escolas neutras e o governo se limita á vigilancia de hygiene e qualidades requeridas para o corpo docente.

O ensino secundario segue o mesmo caminho. Ha 10 gymnasios, 19 collegios, 11 lyceus e numerosas escolas de commercio, agricultura, horticultura e industria, catholicas todas.

Em 1923 começou a universidade catholica de Nimeque.

As creanças de 12 a 18 annos são grupadas em patronatos. Em algumas parochias ha centros literarios para espiritos mais cultos.

A moralidade nas provincias catholicas é boa. Em Limbourg e Brabante a media de nascimentos é de 923 sobre 1.000 casaes.

A acção social entre os trabalhadores e empregados produz um fructuoso resultado. São agrupados em secções conforme seus officios.

E a Hollanda é um paiz protestante...

E o Brasil não é protestante e...

JUIZOS PROTESTANTES SOBRE OS PROGRESSOS DO CATHOLICISMO. — O Dr. Stange, pastor protestante na Noruega, declarava no jornal «Norske Klirblad» que não comprehende como o catholicismo fazia progressos em detrimento do protestantismo.

Preciosa esta confissão.

Elle assim escrevia: «E' indubitavel que, depois de Luthero, a Igreja de Roma perdeu a supremacia episcopal sobre os povos. Todavia devo confessar que em todas as comunidades religiosas desligadas da antiga Igreja, a despeito de todas as resistencias, mesmo da parte dos poderes politicos, os pensamentos e

as aspirações dos povos tem sempre Roma por objecto».

Um collega do Dr. Stange, respondeu-lhe no jornal «Kristlig Ugeblat»:

«Será verdade que o catholicismo perdeu a posição de dirigente do mundo?»

O facto é que as mentes pensadoras, impellidas por uma força interna, cada vez mais se orientam para Roma, como para um polo, contrariando essa affirmacão.

A verdade fala por si.

Em 1910 já se verificava na Hungria um movimento de regresso ao catholicismo.

Na Alemanha, o protestantismo recua cada vez mais, ao passo que os catholicos vão ganhando sempre mais terreno.

Falando especialmente dos Estados Unidos verifica-se um continuo progresso do catholicismo em detrimento do elemento lutherano.

Mais ou menos por toda a parte se constata a mesma coisa.

Na Inglaterra succedem-se as victorias dos catholicos: recentemente o caso das leis opprobrias derogadas nas Camaras.

Nos Estados Unidos falar de progresso é pouco: antes deveremos dizer marcha impetuosa. Recordam o Congresso internacional Eucharístico de Chicago?

Desde 1910 já augmentou em 6.000.000 o numero dos catholicos.

Na Suissa a porcentagem passou de 33 para 42; Genebra, antigo baluarte do protestantismo, depressa será uma cidade com preponderancia catholica.

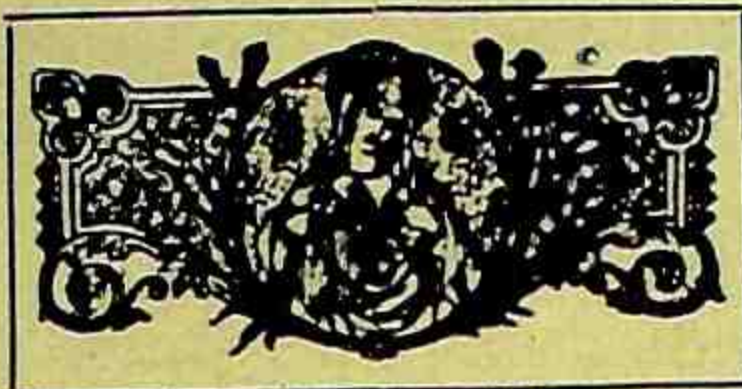
Na Hollanda o adversario avança dia a dia.

Preciosas confissões estas da força ascendente do catholicismo!

SUBSCRIPÇÃO pró Templo Votivo de Roma

Salto de Itú		Atibaia	
d. Candida Cruz Teixeira (2.a vez)	5.000	sr. Erasmo Correia da Silva e familia	100.000
d. Antonia de Barros Silveira	5.000	sr. José Paulino Pereira e familia	100.000
Itú		d. Carolina da Silveira Pupu e familia	100.000
sr. Antonio Guilherme de Almeida	5.000	sr. Pedro Rossi e familia	100.000
d. Maria Vieira (2.a vez)	2.000	d. Maria Rosa de Medeiros e familia	100.000
sr. Manoel Esteves Rodrigues (2.a vez)	5.000	Em memoria do Sr. Graciano Alves de Souza e familia	50.000
sr. Joaquim T. de Souza	5.000	Capitão Arminio Carneiro de Castro	50.000
d. Maria Thereza Albero (2.a vez)	3.000	Capitão Daniel P. Junior	50.000
d. Maria Braz (2.a vez)	5.000	sr. Francisco Gazzeneo	20.000
Prof. d. Clelia França Botelho	2.000	sr. Manoel Marques	11.000
sr. Benedicto Pinto	5.000	sr. Eliseu Assis e esposa Ryma. Madre Superiora do Asylo de Mendigos	10.000
Bragança		d. Idalina V. dos Santos	10.000
sr. Antonio José Lopes e familia	200.000	d. Brasilina Todaro	10.000
sr. José Pereira da Silva e familia	100.000	d. Thereza Arruda	5.000
sr. Sebastião Paulo Pereira e familia	100.000	d. Julia Iracema Assis Cintra	6.000
		srta. Ernestina Soares Camargo	1.000
		d. Carmelina da Silveira Pupo	5.000
		d. Magdalena Daltrino	5.000
		d. Julia Cintra Godoy	2.000
		d. Julia Marques Aguiar	2.000
		sr. Jeronymo M. Carretero	2.000
		sr. Raphael Fiurillo	2.000
		sr. Paulo R. Vasconcellos	5.000
		d. Carlota G. Toledo	1.000
		d. Sebastiana M. Ferreira	2.000
		sr. José de Aguiar Peçanha e familia	100.000
		d. Leopoldina Rocha Peçanha e familia	100.000
		sr. Benedicto Passos, mãe e familia	100.000
		srta. Maria Carmelita Amaral e familia	10.000
		srta. Maria Magdalena Miglioranza e familia	10.000
		d. Maria Eugenia de Oliveira	10.000
		d. Christiana Ferraz	10.000
		d. Maria Valeriana de Campos	10.000
		d. Joanna Baptista Pires	10.000
		d. Getulia Baptista Netto	10.000
		sr. Recaredo G. Carneiro	10.000
		sr. Benedicto Santos (Tabellião)	5.000
		Irmans Rocha de Toledo	5.000
		d. Maria da Conceição Alvim	5.000
		sr. João S. do Amaral	5.000

São Paulo — Uma devota do Coração de Maria, sofrendo um incommodo grave e exgotados os remédios da medicina, recorreu ao bondoso Coração e foi atendida. Hoje cumpre a promessa, mandando rezar uma missa e um terço, publicando tão grande favor. — sr. Armando dos Santos, cumprindo uma promessa, manda rezar duas missas por d. Carolina Agreda e Sancha dos Santos. Pede publicação.



Favores do I. Coração de Maria

Piracicaba — d. Maria Antoninha de Barros Camargo envia 2\$000 para serem as seguintes linhas publicadas: «Maria Antoninha de Barros Camargo, conforme promessa que fez, publica o seu agradecimento ao Immaculado Coração de Maria por uma grande graça que alcançou do mesmo Immaculado Coração».

D. Pedrito — d. Anaclética da Costa Oliveira remette 20\$000 para serem rezadas 3 missas: duas ao V. P. Claret, no al-

lar do Imm. Coração por um favor recebido por seu irmão e outra já, Sta. Therezinha. 3\$000 pa-

Cazias — d. Julieta Sambaquy manda dizer duas missas pelas almas de Alice e Amalia Sambaquy — sr. Gabriel Ro-

Monte Negro — sr. Leopoldo Nunes de Souza toma uma assignatura da «Ave Maria» por um favor especial recebido do Immaculado Coração.

Bello Horizonte — Uma devota envia 1\$000 para uma vela ao Coração de Maria para seu filho ser feliz em seus estudos

Sumidouro — Envio 6\$000 para ser rezada uma missa por alma de Gertrudes e 1\$000 para ser publicado. Marieta da Silva Xavier.

Jahú — d. Leonor Prado manda 10\$000 por uma graça recebida, sendo 5\$000 para o Imm. Coração, 3\$000 para uma missa ás almas, 1\$000 para velas e 1\$000 pela publicação. Muito agradecida.

S. Pedro — dr. Armando Fairbanks agradece um favor do Imm.



Men. Prada Pompeo



BROTAS Men. Helena

drigues por favores recebidos do Coração de Maria manda dizer uma missa e toma uma assignatura. — d. Adelia Leonardo entrega 10\$000 para o Templo Votivo de Roma.

Cachoeira (R. G. do Sul) — d. Maria e Isabel Bifano pedem um favor ao Coração de Maria.

Sta. Cruz — sr. Antenor da Silva Fonseca agradece um favor importante á Nossa Senhora da Pompeia.

S. Leopoldo — d. Aurora I. Mendes entrega 5\$000 para uma missa ás almas em cumprimento de promessa e 1\$000 pela publicação. A mesma manda dizer mais 2 missas pela felicidade de seu marido ter sahido illeso na revolução paulista.

Colambão — d. Isabel Soares de Araujo Quintão penhorada por um favor especial recebido do



RUBIÃO JUNIOR

Men. Reinaldo e Arnaldo Lopes

envia 2\$000 para velas ao Immaculado Coração e 2\$000 pela publicação na revista «Ave Maria».

Ribeirão Bonito — sr. Severo de Moraes e Leonilda Pedroso mandão rezar uma missa de 30.o dia em suffragio de Sebastião de Oliveira Pedroso.

Quarahy — sr. Nadyr Almeida de Medina manda rezar duas missas, sendo uma para Sta. Rita e outra para Sta. Therezinha.

Bragança — d. Chiquita Lemos Campos agradece um favor obtido e envia 5\$000 para uma missa em louvor de Sta. Therezinha e mais 1\$000 pela publicação.

Baurú — d. Marianna Sanchez de Garcia remette, em cumprimento duma promessa, 5\$000 para uma missa ou para velas ao Immaculado Coração de Maria.

Lafayette — d. Amelia de Souza envia 6\$000 para serem rezadas



BROTAS Men. José Viviani

UBERABA

Men. Geraldo An- gilberto de Azevedo

Coração e remette-lhe 5\$000 para velas e mais 2\$000 pela publicação.

Guirycema — d. Elcidia de Moura Costa agradece ao Coração de Maria duas graças obtidas pela novena das tres Ave Maria e reforma a sua assignatura, mando ao effeito seu 10\$000.

Jurú-Mirim — sr. José Amaral Novaes manda reformar a sua assignatura e remette mais 10\$000 para duas missas ás almas do Purgatorio.

Pedreiras — d. Virginia Viera de Camargo renova por 10 annos a assignatura por graças obtidas.



Imm. Coração, lhe manda 5\$000 para o seu culto e pede seja publicado na «Ave Maria».

duas missas por alma de seus cons-paes. Mais 1\$000 para as Santas Missões.

A Rainha Martyr

(Continuação)

«Nós, Thomaz, Conde de Northumberland, e Carlos, Conde de Westmoreland, leaes vassallos da Rainha, fazemos saber a todos os catholicos que nós, com muitas outras pessoas bem dispostas, tanto da nobreza como outras, damos nossa palavra em testemunho de nossa boa intenção pelo motivo de que diversas pessoas desregradas e de má intenção, que estão junto da magestade da Rainha, por suas praticas e acções subtis e mal intencionadas, desejam arruinar-nos e destruir completamente em nosso reino a religião catholica, abusando para isso do poder e da pessoa da Rainha, enchendo o reino de desordens e mortes. Certos de que estes mesmos mui depressa procurarão a ruina de toda a nobreza, nos reunimos para resistir com toda a energia, e principalmente com o auxilio de Deus. Estai seguros de que tereis bons Principes, estabelecendo todas as antigas liberdades da Igreja de Deus, e de nosso reino. E si isso não fizermos, seremos considerados como estrangeiros, com grande detrimento de nossos Estados e do paiz ao qual pertencemos. Deus salve a Rainha. — Thomaz, Conde de Northumberland. — Conde de Westmoreland. — Christobal N. Duel. — Ricardo Nortum. — Francisco Nortum. — Egmundo Rateis, etc.»

O appello dos dois poderosos Condes catholicos teve grande echo por toda a parte, e bem depressa viram-se reunidos mais de 500 cavallos e 5.000 infantas em torno de sua bandeira. Consistia esta em um rico estandarte com a imagem de Jesus Christo crucificado, bordado no meio. Levava-o com grande veneração o velho Ricardo Nortum, um dos homens mais valentes e respeitados na Inglaterra.

Dirigiram-se logo a Durham, e o povo se lhes uniu, e abriu as portas de par em par. De posse da Cathedral, queimaram publicamente a Biblia heretica, quebraram o commungatorio dos herejes, e restabeleceram o culto catholico. Ninguem havia em todo o Norte capaz de resistir ás tropas dos dois Condes em campo aberto, e puderam, portanto, apoderar-se successivamente de Richmond, Alberton e Ripper e do porto de Hartlepool, que fortificaram e preveniram para o desembarque de reforços que o Duque d'Alba lhes havia de mandar. Mas as vacillações deste, que não queria enviar os reforços antes que fosse um facto a liberdade de Maria Stuart, mallograram a empreza, e quando os 5.000 homens que tinha preparados com os seus apetrechos de artilharia e munições foram embarcar, já lhes tinham cortado por completo o Passo de Calais sete grandes navios que para alli havia mandado a Rainha de Inglaterra.

A imminencia do perigo havia despertado a energia de Isabel com todas as suas crueldades e trapaças. Resolveu pois, e conseguiu com effeito afogar em sangue a rebellião. Sua primeira providencia foi trasladar a Maria Stuart do castello de Tutbury ao de Coventry, praça forte do condado de Warwick, onde podia tel-a ao abrigo de qualquer lance arriscado.

E tão sanhuda era sua animosidade e tão desapoderada sua ira, que segundo uma carta de Leicester, citada por Tytler, levavam seus guardas a barbara

ordem de assassinal-a, caso triumphassem os catholicos ou pudesse por sua industria ser posta em liberdade.

Isabel semeou logo o terror entre os catholicos do reino com prisões arbitrias, tormentos horribes e mortes cruentas, e exaltando o fanatismo dos seus e derramando a mãos cheias o dinheiro, o que muito custava á sua indole avarenta, fechou a entrada aos soccorros do Duque d'Alba com os sete navios de guerra que collocou no Passo de Calais, e logrou afinal cercar os catholicos e fazel-os retroceder até Durham. Desesperançados já os dois Condes de receber qualquer auxilio dos hespanhoes, licenciaram suas tropas, provendo do melhor modo possivel a sua segurança e passaram por diversas partes a fronteira da Escocia. Westmoreland encontrou asylo seguro nos «clans», ou tribus de Sott, Her, Hume e Johnston, partidarias todas de Maria, e d'alli passou a Flandres; mas o desgraçado Northumberland cahiu em mãos de um bandido chamado Hecky Armstrang, que o vendeu por dinheiro a Murray. Este encerrou-o no castello de Lochleven, antiga prisão de Maria, para guardal-o como refem precioso, que pensava utilizar muito breve.

Uma vez passado o perigo, respirou afinal Isabel, mas aquella dura experiencia fel-a reflectir nos prejuizos que lhe poderia acarretar a conservação por muito tempo, em seus Estados, de uma prisioneira tão temivel e perigosa como Maria Stuart.

(Continua)

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11-Sob. - S. Paulo



MÃES

DAE A VOSSOS FILHOS
LICOR DE CACAU'

Vermifugo de Xavier é o
melhor lombrigueiro porque
não tem dijeta, dispensa o

**purgante, não contém
oleo, é gostoso
e fortifica as
crianças.**

Faz expellir as
vermes intestinaes,
que tanta mortandade
produz nas crianças

Peitoral de Angico Pelotense

O Sr. João Pedro de Leandro, proprietario do
acreditado restaurante no Casino, escreve:

«Praia de banhos — Casino, 19 de Cutubro de
1922 — Ilmo. Sr. Eduardo C. Sequeira, Pelotas —
Amigo e Senhor — Eavio vos saudações. Tem este
por fim levar ao vosso conhecimento que, acense-
lhado por um amigo, ministrei a meus filhos, em
casos de tosse, rouquidão, etc. o maravilhoso prepa-
rado — PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE —
colhendo sempre optimos resultados. Satisfeito pelo
exito obtido, cumpro o dever de felicitar-vos pela
feliz concepção desse preparado Sem outro motivo,
subscrovo me com alto apreço, amigo e obrigado.
— JOÃO PEDRO LEANDRO».

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Fer-
reira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,
Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias
Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Ama-
rante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. —
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fa-
bricação de imagens, de qualquer invocação. — Oficinas
de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas,
rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A
nossa casa está em condições de fornecer ao clero e
às empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.

IMPORTADORES

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - Caixa Postal, 977

Telephone Cidade 3946 - SÃO PAULO

MISSAES

Proprios para egrejas
pobres, capellas e fa-
zendas, em encaderna-
ção de couro, de muita
durabilidade, aos pre-
ços de 45\$000 e 50\$000.

O porte por conta do
comprador.

Caixa Postal, 615

SÃO PAULO

**Elixir
de
Inhame**

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA
Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Es o que nos escreve o grande cientista brasileiro

DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos
pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á
Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros
do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os
todos e venho felicital-o pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse
preparado tão facilmente accete pelos doentes. O
VERMIOL é, ao meu vêr, o melhor vermifugo, não
só pela segurança do effeito, como pela sua innocui-
dade em todos os casos. Não só contra os vermes
communs, mas tambem na ankilostomiase, obtive
os melhores resultados. Os meus doentes são po-
bres e estão reclamando nova remessa: como co-
nheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

O Melhor Livro

Vossa Caderneta de Economias

Ao folheardes vossa caderneta de economias, não haveis ahí encontrado, como que REDUZIDA A CIFRAS, uma grande parte da vossa propria historia; algo de vossa vida revelado em numeros?

Ninguem melhor que vós mesmos, que podeis ler nas entrelinhas dos algarismos e recordar a origem e a causa de cada lançamento, conhece o TRABALHO, A ABNEGAÇÃO E O SACRIFICIO QUE REPRESENTA CADA DEPOSITO DE MIL RE'IS.

Cada assentamento feito em vossa caderneta de economias traduz o final de um capitulo emocionante de vossa biographia, provavelmente A LUTA SUSTENTADA E A VICTORIA ALCANÇADA SOBRE ALGUMA SEDUCÇÃO.

FAZEI COM QUE VOSSA CADERNETA DE ECONOMIAS CRESÇA: NELLA ESTARA' INSCRIPTA A MARCHA ASCENDENTE DE VOSSA EXISTENCIA, A SUCCESSÃO DE VOSSOS EXITOS. — SERA' O MAIOR FACTOR DE INTIMA SATISFACÇÃO.

Se não possuis caderneta de economias, trazei-nos vosso deposito e vos forneceremos uma. Podeis abrir uma conta de deposito com a insignificante quantia de DEZ MIL RE'IS.

Offerecemos para vossas economias uma garantia insuperavel: A MÃE TERRA. Pagamos 8 o/o de juros annuaes pelos depositos a prazo de um anno. As quantias depositadas a prazo podem ser retiradas em qualquer momento, percebendo, nesse caso, só 6 o/o (Artigo 21 dos Estatutos).

Recebemos depositos em todas as cidades do paiz onde existam Succursaes de Bancos e Agencias da «SUL AMERICA».

Esta sociedade é administrada pela directoria da «SUL AMERICA», a maior Companhia de Seguros de Vida na America do Sul, com uma receita annual de mais de quarenta e sete mil contos, e tambem por dois directores de dois bancos poderosos, e a este facto deve a sua maravilhosa prosperidade.

Com a insignificante quantia de dez mil réis podereis abrir uma conta de deposito

Nossos prospectos explicam o plano com toda a clareza.

PARA COMMODIDADE DA NOSSA CLIENTELA, NOSSA CAIXA ESTARA' ABERTA DE 9 HORAS DA MANHAN A'S 5 DA TARDE.

NOSSA HISTORIA CURTA, PORÉM BRILHANTE

Emprestimos hypothecarios realizados, na sua maioria para a compra de um Lar, em apenas doze mezes, 19.122.655\$000. Valor das propriedades hypothecadas, 35.083.237\$650. O numero de depositantes se eleva actualmente a 4126

Trimestralmente, "LAR BRASILEIRO" paga 1 1/2 o/o (a razão de 6 o/o ao anno) por conta de oito ou nove por cento de juros annuaes, ou são esses juros capitalizados a juros compostos, de conformidade com o desejo do depositante.

"Lar Brasileiro"

Associação de Crédito Hypothecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria.

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO:

OUVIDOR, esq. Quitanda — Edifício da "SUL AMERICA"

SUCCURSAL — S. PAULO:

R. 3 DE DEZEMBRO, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA. 3171

(Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção)